

# MINISSIMULADO

77



# TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o ALFACON propõe um desafio para você e, conforme seu desempenho, recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

Vamos fazer um minisimulado objetivo **com 10 questões** sobre o conteúdo desse bloco;

Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;

Cronometre **8 minutos** para resolver todas as questões, após o prazo encerre o minisimulado, você não pontuará as questões não resolvidas;

Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;

Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.

Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugerimos o seguinte direcionamento no seu estudo:

Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continuidade ao próximo bloco.

Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.

Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

## 1. IDECAN - 2017 - Prefeitura de Manhumirim - MG - Assistente Social

### COMBATE À DESIGUALDADE PELA RAIZ

Cotidianamente, todos nós nos deparamos com o passivo que nosso sistema educacional gera ano a ano. Por mais confortável e estruturada que esteja nossa vida e por melhor que tenha sido a nossa formação e a de nossos filhos, a lacuna que o sistema gera para um contingente tão grande de brasileiros impacta a qualidade de vida, o dia a dia de todos nós. [...]

Quanto à educação formal, pode-se dizer que tal investimento não começa apenas nos ensinos fundamental e médio: se dá a partir da educação infantil. Sabe-se que os investimentos, ainda na primeira infância, não só reduzem a desigualdade, mas também produzem ganhos tanto para o indivíduo quanto para a sociedade. No entanto, a urgência frente ao “apagão de mão de obra” tem gerado uma pressão por investimento no ensino médio. A questão de fundo, porém, continua sendo: por que algumas crianças vão tão longe e outras ficam condenadas aos limites de sua inserção social?

A falta de condições necessárias para desenvolver seu potencial acaba impedindo a mobilidade de um enorme contingente de crianças e jovens. Isso pode ser causado por inúmeros fatores sociais, econômicos, culturais, familiares. No entanto, entre eles, é possível destacar a quantidade e qualidade dos estímulos e informações aos quais os indivíduos são submetidos desde pequenos.

Tal constatação pode parecer simples, e a resposta imediata a esse problema seria, então, ampliar o nível de exposição de todos à informação e a práticas culturais qualificadas. Sem dúvida, isso é parte da solução, mas, infelizmente, não é suficiente. Para além do contato com a informação, são necessárias interações que promovam o desenvolvimento de capacidades que levem os

sujeitos a ultrapassar o mero consumo de conhecimentos. Trata-se, portanto, de colocar a ênfase no processamento e na produção de ideias, reflexões e respostas. E isso se dá por meio da interação com os adultos e com os objetos de conhecimento. A diferença vai se estabelecendo na qualidade da interação cotidiana e na forma de estimular e acreditar na capacidade daquele pequeno ser. [...]

Atualmente, muitas crianças brasileiras já têm acesso a livros, bibliotecas, laptops, celulares etc. Entretanto, as práticas dos atores que mediam o acesso a essas “tecnologias” são muito diversificadas. E é nesse espaço invisível que se configuram a marginalização e as diferenças na qualidade do relacionamento que as crianças têm com a cultura letrada. Um educador que utiliza estruturas mais sofisticadas da língua para se comunicar com seus alunos, ainda que bem pequenos, e propõe atividades que os incentivem a aprender sobre e a partir da linguagem, oferecerá um contexto favorável ao desenvolvimento de habilidades e conhecimentos que amplificam seu potencial cognitivo. Em contrapartida, alunos expostos a práticas mais mecânicas, transmissivas, podem continuar limitados ao consumo do conhecimento.

A educação pode e deve promover o desenvolvimento pessoal e a inserção social, especialmente em um país com tantas desigualdades como o Brasil. É necessário entender que o acesso à informação não é suficiente para transformar a nossa realidade e que é na composição de inúmeros microaprendizados cotidianos que se cria a oportunidade de desenvolvimento cognitivo. O processo de aprendizagem é cultural e precisa de mediação qualificada desde muito cedo. Portanto, para além da urgência de fazer frente ao “apagão da mão de obra”, é necessário investir na produção de conhecimentos no campo da linguagem e nos saberes específicos que se dão na interface entre os domínios teórico e prático.

Precisamos subsidiar os professores que atendem à primeira infância, a fim de que todas as crianças brasileiras, desde muito cedo, possam participar regularmente de situações produtivas de aprendizagem.

(Beatriz Cardoso. O Globo, 21 de julho de 2014.)

Dentre os empregos da palavra “que” está o de estabelecer conexões em que ocorre a retomada de elementos anteriormente expressos contribuindo, deste modo, para coesão textual. Tal função pode ser verificada em:

- a) “Sabe-se que os investimentos, [...]” (2º§)
  - b) “[...] por que algumas crianças vão tão longe [...]” (2º§)
  - c) “E é nesse espaço invisível que se configuram [...]” (5º§)
  - d) “[...] pode-se dizer que tal investimento não começa [...]” (2º§)
2. Prefeitura de Altamira do Paraná-PR - 2017 - Prefeitura de Altamira do Paraná - PR - Médico Clínico Geral
- Identifique nas frases da questão a classificação da palavra “que”, como pronome substantivo:
- a) **Que** lindas são aquelas crianças!
  - b) **Que** houve com você?
  - c) Esse perfume tem um **quê** de enjoativo
  - d) Ela tem **que** dar uma resposta até amanhã.

**3. FUNDATÉC - 2015 - Prefeitura de Vacaria - RS - Professor - Matemática**

DIFERENÇA ENTRE RICOS E POBRES

ALCANÇA MAIOR NÍVEL EM 30 ANOS, APONTA OCDE.

01 A desigualdade entre ricos e pobres alcançou seu maior nível em 30 anos, em uma série de 02 países. Essa tendência tem prejudicado o crescimento econômico, segundo a Organização para a 03 Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que divulgou o novo relatório envolvendo 04 seus 34 países-membros em 09/12/2014, em Berlim e Paris.

05 "Hoje, os 10% da população mais rica da OCDE ganham 9,5 vezes a renda dos 10% mais 06 pobres; em 1980, essa relação era de 7 para 1 e tem aumentado continuamente desde então", 07 afirmou a entidade. A OCDE integra países desenvolvidos e em desenvolvimento, incluindo 08 membros da União Europeia, os Estados Unidos, a Turquia, o México e o Japão. A China, o Brasil 09 e a Índia não integram a organização.

10 Nas décadas anteriores \_\_\_\_\_ crise econômica mundial, a renda média das famílias 11 cresceu, em todos os países da OCDE, cerca de 1,6% ao ano. "No entanto, em três quartos das 12 famílias que estão entre as 10% mais ricas dos países da OCDE, os rendimentos cresceram mais 13 rapidamente do que os das 10% mais pobres, resultando num aumento da desigualdade de 14 renda", aponta o relatório.

15 Durante os últimos anos pós-crise, a renda familiar média estagnou ou caiu na maioria dos 16 Estados membros da OCDE, afirma o estudo. A diferença entre ricos e pobres, que varia 17 consideravelmente, é, em geral, menor na Europa continental e nos países nórdicos. Porém, a 18 relação da renda média entre os 10% mais ricos e os 10% mais pobres é bem mais alta em 19 outros Estados membros, prossegue o relatório, "chevendo a cerca de 10 para 1 na Itália, no 20 Japão, na Coreia do Sul, em Portugal e no Reino Unido; 13 a 16 para 1 na Grécia, em Israel, na 21 Turquia e nos Estados Unidos, e 27 a 30 para 1 no México e no Chile". Na Alemanha, a distância 22 entre ricos e pobres também vem aumentando desde meados dos anos 1980. Os 10% mais 23 ricos do país ganhavam, então, cinco vezes mais do que os 10% mais pobres. Agora, os 10% 24 mais ricos ganham sete vezes mais.

25 O relatório argumenta que o aumento da desigualdade de renda afeta negativamente as 26 economias dos países membros, tendo custado mais de 10 pontos percentuais do crescimento.

27 econômico no México e na Nova Zelândia. "Nos Estados Unidos, no Reino Unido, na Suécia, 28 Finlândia e Noruega, a taxa de crescimento teria sido mais de um quinto maior se as 29 disparidades de renda não tivessem sido ampliadas", diz o estudo.

30 Ao mesmo tempo, de acordo com estimativas da OCDE, uma maior igualdade ajudou a 31 aumentar o PIB per capita de Espanha, França e Irlanda, antes da crise econômica. O relatório 32 pede que sejam adotados programas de combate \_\_\_\_\_ pobreza, assim como uma melhoria no 33 acesso \_\_\_\_\_ educação de alta qualidade, formação profissional e saúde.

34 "O estudo também não encontrou evidências de que as políticas redistributivas, como 35 impostos e benefícios sociais, prejudiquem o crescimento econômico, desde que essas políticas 36 sejam bem planejadas, direcionadas e implementadas", afirmou a OCDE, no comunicado que 37 acompanhou a divulgação do relatório.

38 "Nossa análise mostra que só podemos esperar crescimento forte e duradouro se fizermos 39 algo para combater a grande e crescente desigualdade", argumentou o secretário-geral da 40 OCDE, Anjo Gurria. "A luta contra a desigualdade deve estar no centro do debate político. Os 41 países que crescerão serão aqueles que fazem tudo para que seus cidadãos tenham igualdade 42 de oportunidades desde a infância."

(FONTE: Deutsche Welle – disponível em <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/diferenca-entre-ricos-e-pobres- alcanca-maior-nivel-em-30-anos-aponta-ocde-8762.html> - Texto adaptado especialmente para esta prova.)

Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado, nos seguintes fragmentos retirados do texto, **NÃO** faz referência a outro, anterior a ele.

- a) "Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que divulgou o novo relatório" (linha 03).

- b)** “em três quartos das famílias que estão entre as 10% mais ricas dos países da OCDE” (linhas 11 e 12).
- c)** “A diferença entre ricos e pobres, que varia consideravelmente” (linhas 16 e 17).
- d)** “O relatório argumenta que o aumento da desigualdade de renda” (linha 25).
- e)** “Os países que crescerão” (linhas 40 e 41).

**4. INSTITUTO AOCP - 2014 - UFMS - Técnico em Enfermagem**

**PERDER PESO EM QUALQUER IDADE FAZ BEM AO CORAÇÃO**

De acordo com novo estudo, benefício ocorre mesmo

se indivíduo continua com excesso de peso

Uma extensa pesquisa publicada nesta quarta-feira, 21/05/2014, ressaltou que perder peso oferece benefícios a longo prazo à saúde cardiovascular independentemente da idade ou sexo do indivíduo. Além disso, pela primeira vez um estudo mostrou que emagrecer surte esse efeito positivo mesmo se uma pessoa continua com excesso de peso – como, por exemplo, se ela deixa de ter obesidade e passa a apresentar sobrepeso.

Os resultados também mostraram que quanto mais tempo uma pessoa vive com excesso de gordura acumulada no corpo, maior o seu risco de sofrer problemas associados à função cardiovascular, como hipertensão e diabetes tipo 2.

O estudo, publicado na revista *The Lancet Diabetes & Endocrinology*, se baseou nos dados de cerca de 1.200 britânicos que participaram de uma pesquisa nacional. Eles foram acompanhados desde o nascimento, em março de 1946, e durante mais de 60 anos.

Os especialistas classificaram os participantes como tendo um peso normal, sobre peso ou obesidade em diversas fases de suas vidas: na infância e quando completaram 36, 43, 53 e 60 anos de idade. Quando os indivíduos tinham entre 60 e 64 anos, os pesquisadores estabeleceram o risco cardiovascular de cada um. Para isso, usaram medidas como a espessura da parede de suas artérias. Depois, a equipe comparou o risco cardiovascular entre pessoas que haviam perdido peso ao longo da vida com o restante.

“Nosso estudo é único porque acompanhou as pessoas durante muito tempo, o que nos permitiu observar o real efeito da perda de peso e redução da gordura corporal”, diz John Deanfield, pesquisador da Universidade College London, na Grã-Bretanha, e coordenador da pesquisa. “Nossos resultados apoiam estratégias de saúde pública e mudanças no estilo de vida que ajudam indivíduos que estão acima do peso a emagrecer em qualquer idade.”

Dentre as opções à dieta para emagrecer estão:

Acupuntura

Uma pesquisa, publicada no fim de 2013, mostrou que a acupuntura auricular, que se baseia na ideia de que a orelha representa todas as partes do corpo humano, pode ser aliada na perda de peso. O estudo selecionou 91 pessoas com sobrepeso e as dividiu em três grupos: aquelas que foram tratadas com agulhas em cinco pontos específicos da orelha (como os relacionados ao baço, ao estômago e ao apetite), as tratadas com agulha em um ponto da orelha associado ao apetite e as submetidas a um procedimento falso. Após dois meses de tratamento, o índice de massa corporal (IMC) dos voluntários do primeiro grupo caiu 6,1%, em média, e os do segundo 5,7%. Não houve redução no IMC dos participantes do grupo do placebo.

Sono reparador

Não são poucas as pesquisas científicas que comprovam que um sono ruim e o excesso de peso andam juntos. Um estudo americano, publicado em 2013, concluiu que a privação do sono

tem efeito duplo no cérebro: estimular a região que controla a motivação para comer diante de um alimento gorduroso e reduzir a atividade na área responsável por medir as consequências de uma ação e tomar decisões de forma racional. Em outras palavras, o cérebro de quem dorme mal tem mais vontade de consumir batata frita e não consegue rejeitar esse tipo de comida. Outra pesquisa mostrou que uma má noite de sono, além de aumentar o cansaço (o que diminui as chances de uma pessoa trocar o sofá pelo exercício), reduz o potencial de queima calórica do organismo.

Adaptado de <http://veja.abril.com.br/noticia/saude/perder-peso-em-qualquer-idade-faz-bem-ao-coracao>

“... ressaltou que perder peso oferece benefícios a longo prazo à saúde cardiovascular...”

No excerto acima, o termo destacado trata-se de

- a) partícula expletiva.
- b) pronome interrogativo.
- c) pronome relativo.
- d) conjunção integrante.
- e) advérbio de modo.

**5. Crescer Consultorias - 2017 - Prefeitura de Pio IX - PI - Professor de 6º ao 9º Ano (Português)**

Marque a alternativa que apresenta, entre parênteses, a função morfológica do “que” **INCORRETA:**

- a) A demora para o atendimento era tanta **que** desistimos de esperar. (conjunção subordinativa consecutiva)
  - b) Todos tiveram **que** enfrentar as consequências da tempestade devastadora. (advérbio)
  - c) A decoração da casa tinha um **quê** de extravagante. (substantivo)
  - d) Estes são os meus sonhos **que** só revelo a você. (pronome relativo)
- 6. Prefeitura do Rio de Janeiro - RJ - 2013 - Prefeitura de Rio de Janeiro - RJ - Analista de Gerenciamento de Projetos e Metas**

A obra de Walter Benjamin e sua teoria crítica da cultura e da modernidade fornecem material importante para o estudo da história, da política, das concepções da infância, linguagem, leitura e escrita. Pensador crítico do seu tempo, aberto a áreas do conhecimento, teorias e abordagens diversas, diz-se de Benjamin que não seria possível convidar para uma mesa de jantar seus principais amigos e interlocutores como Adorno (filósofo da Escola de Frankfurt que contestou com Horkheimer a indústria cultural), Scholem (teólogo, estudioso da mística judaica) Brecht (poeta e teatrólogo marxista) ou os surrealistas (último instantâneo, segundo ele, da inteligência europeia). [...]

Para Benjamin, cada objeto, fragmento ou insignificância contêm o todo (contêm do verbo conter). A totalidade se revela na singularidade e os estilhaços se compõem em imagens como as de um caleidoscópio. Por essa concepção de conhecimento, muitos teóricos – filósofos, historiadores, escritores, estudiosos da arte, da comunicação e da linguagem – consideram que, além de pensador crítico da modernidade, Benjamin seria precursor da crítica à pós-modernidade.

Sônia Kramer. “Educação a contrapelo”. In: Benjamin pensa a educação. Revista Educação. São Paulo: Segmento, 2008. Adaptado

“... diz-se de Benjamin **que** não seria possível convidar para uma mesa de jantar seus principais amigos e interlocutores.”. O termo em destaque nesse fragmento é conjunção integrante; na mesma classe gramatical inclui-se o **que** apresentado em:

- a)** Adorno, filósofo **que** contestou a indústria cultural, foi lido por Benjamin.
- b)** Filósofos e historiadores consideram **que** Benjamin seria precursor da pós-modernidade.
- c)** A totalidade **que** se revela na singularidade é fundamental para Benjamin
- d)** A obra de Benjamin é tão variada, **que** possibilita abordagens muito diversas.
- e)** Por mais **que** se esforcem, muitos não conseguem compreender Benjamin

#### 7. INSTITUTO AOCP - 2014 - UFSM - Médico - Clínica Médica

CRIANÇAS QUE POSSUEM DEMAIS ELAS JÁ TENDEM A ACUMULAR MUITA TRALHA,  
NÃO COMECE ESSA LOUCURA ANTES MESMO DE ELAS NASCEREM,  
PELO BEM DELAS E DO PLANETA.

Isabel Clemente

[...] O excesso que pauta a ideia do que precisamos ter para viver está tirando a noção de muita gente. Desde que os sacos de pipoca quadruplicaram de tamanho passamos a acumular em casa e no corpo os excessos da vida insustentável. Consumimos e comemos demais. A obesidade como epidemia, inclusive entre crianças, é a prova material disso. Está faltando freio. Ostentar virou um modo de vida numa sociedade cheia de peças faltando. E abro um parêntese importante aqui para dizer que mania de acumulação não é privilégio dos ricos, muito menos dos famosos. Pode ser que as celebridades, depois das declarações públicas, promovam uma doação em peso de tudo que ganharam e, para não magoar ninguém, façam segredo disso. Vai saber.

O apego é um hábito ruim e democrático: assola pessoas das mais variadas classes. E não afetam só o fulano que pode se tornar um consumidor compulsivo eternamente insatisfeito, como até pesquisas mostram. Há males nesse comportamento que prejudicam todos ao redor.

Pesquisadores da Northwestern University (EUA) encontraram uma forte correlação entre indivíduos materialistas e um comportamento antissocial, egoísta e competitivo. Segundo esse estudo, que foi publicado em 2012, a tendência da pessoa materialista é apresentar um nível maior de ansiedade e insatisfação com a própria vida. São pessoas que costumam dar ênfase demais a si mesmas e não se envolvem de forma profunda e colaborativa com os demais, de acordo com os experimentos conduzidos por psicólogos e médicos.

O egoísta é aquele que depois vai, no mínimo, estacionar o carro na vaga de cadeirante ou de idoso sem pertencer a nenhuma das duas categorias porque “precisava urgentemente”. A urgência dele é sempre maior do que a do outro.

A identidade de uma pessoa não depende apenas de sua índole. Sofre influência do ambiente e da interação até circunstancial com os outros. Por um complexo sistema de trocas subjetivas é que o aprendizado acontece enquanto incorpora valores nos quais acredita. Se ela cresce acostumada à ideia de que precisa de muito, jamais saberá o que é lidar com pouco, não entenderá a diferença entre o que é e o que tem, desenvolvendo grandes chances de buscar aceitação social por aquilo que possui.

Dosar as posses dos nossos filhos é algo que está em nossas mãos durante um certo (e curto) período da vida deles. É uma atitude que, por um lado, ensina um pouco sobre desprendimento e, por outro, auxilia na organização da própria vida. Cabe aos responsáveis estabelecer regras e

apresentar propostas sadias para que o quarto do filho - e consequentemente a vida dele - não se torne um depósito infinito de tudo que ele irá ganhar durante a vida.

Crianças requerem atenção redobrada porque são seres em formação. Estão mais propensas a terem o foco desviado. Presas fáceis dos comerciais na televisão, conhecem todos os brinquedos que não têm. Querem quase tudo porque está para nascer o ser humano imune a tanto apelo. Ensiná-las nesse ambiente adverso dá mais trabalho. Passa pelo exemplo e pelo convencimento, ou você ouvirá da sua filha de quatro anos que seu armário também está cheio de roupas, quando a ela for negado um novo brinquedinho no mesmo dia em que você tiver comprado uma blusa.

Lá em casa, chegada a hora de se desfazer de brinquedos e roupas, sempre rolam discussões e argumentações que aos poucos constroem nas crianças um pouco dos princípios nos quais eu e meu marido acreditamos. É preciso abrir mão enquanto o brinquedo e a roupa forem úteis e bons a quem os herdar. Não podemos ter vergonha daquilo que estamos doando. E se sentir saudade depois daquilo que perdeu, ótimo, faz parte do crescimento também saber lidar com perdas.

Crianças que possuem demais sofrem do mesmo mal do adulto obrigado a fazer escolhas em demasia todos os dias, não valorizam o que têm, perdem tempo e sentem-se perdidas.

Essa é a lógica que procuro empregar na minha vida, mas quem ouviu aquele disparate da filha de quatro anos fui eu.

Adaptado de <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/isabel-clemente/noticia/2014/02/criancas-que-bpossuem-demaisb.html>

“[...] O excesso **que** pauta a ideia...”. “E abro um parêntese importante aqui para dizer **que** mania de acumulação...”

Os termos destacados nos excertos acima

- a) são, ambos, pronomes relativos, pois retomam o termo antecedente.
- b) são, no primeiro caso, uma conjunção integrante que liga duas orações e, no segundo, um pronome relativo que retoma o termo antecedente.
- c) são, ambos, preposições utilizadas para ligar locuções verbais.
- d) são, no primeiro caso, um pronome relativo que retoma o termo antecedente e, no segundo, uma conjunção integrante que liga duas orações.
- e) são, ambos, conjunções integrantes que estabelecem a ligação entre duas orações.

**8. FUNDATEC - 2018 - Prefeitura de Santa Clara do Sul - RS - Assistente Administrativo**

DERAM UM TIRO NO PEITO DA INTERNET.

ELA VAI SOBREVIVER; MAS NÃO SERÁ A MESMA.

01 Como você talvez saiba, a Federal Communications Commission, a Anatel dos EUA, decidiu 02 acabar com a chamada "neutralidade da rede": princípio que obrigava os provedores de internet a 03 tratarem igualmente todos os dados, sem poder discriminá-los ou privilegiá-los. 04 suas redes. Os deputados e senadores americanos, que trabalharam a favor da medida, 05 receberam mais de US\$ 100 milhões em doações das empresas de telecomunicações, as grandes 06 beneficiadas dessa história. O fim da neutralidade é a maior mudança da história da internet – 07 que, ao longo dos próximos anos, poderá se transformar em algo radicalmente diferente. E não 08 para melhor.

09 Porque, a partir de agora, as telecoms passam a ser *donas* da internet. Elas decidem o que 10 cada pessoa poderá acessar, como e quantas vezes fará isso. E, ao exercer esse poder, controlam 11 o destino da rede. Suponha, por exemplo, que você tenha uma cota de dados para usar durante o 12 mês – como já acontece nos planos de celular, e as telecoms desejam fazer com a banda larga 13 fixa. Só que determinados sites e apps não contam, ou seja, você pode usá-los — vontade sem 14 descontar da sua franquia de dados. De quebra, eles abrem muito mais rápido. É lógico que você 15 irá acessar esses sites e apps, e não outros. E isso tem uma consequência econômica óbvia. As 16 empresas de internet que fizerem acordos com as telecoms, pagando o que elas pedirem (e 17 obedecendo — condições que elas impuserem), irão prosperar; as outras, definhar e sumir.

18 "Mas que mal tem isso?", você pode perguntar. Afinal, vivemos no capitalismo, e as telecoms 19 têm direito de cobrar pelo uso das suas redes, nas quais investiram dezenas de bilhões de 20 dólares. Gigantes como Google, Facebook, Amazon e Netflix têm dinheiro de sobra para pagar. Do 21 outro lado, os usuários que quiserem adquirir novos tipos de acesso — internet (como uma 22 conexão que priorize a velocidade dos vídeos, por exemplo) terão acesso a eles. E assim, pela 23 magia da liberdade econômica, a inovação florescerá, e todos sairão ganhando.

24 Na prática, não será bem assim. Por um motivo simples: o setor de telecomunicações é 25 naturalmente concentrado. Quantas empresas oferecem banda larga na sua rua? Uma, duas, 26 provavelmente no máximo três. Com o celular acontece a mesma coisa, não? É assim porque os 27 investimentos necessários para construir as redes são muito altos, e porque a própria 28 infraestrutura limita o número de players (o espectro eletromagnético só comporta um 29 determinado número de operadoras; os postes das ruas, certa quantidade de cabos). Com poucas 30 empresas competindo, cada uma se torna desproporcionalmente poderosa. Foi por isso que, no 31 começo de 2015, os EUA criaram regras para garantir a neutralidade da rede – um ano depois do 32 Brasil, que em 2014 fizera o mesmo ao aprovar o Marco Civil da Internet. A legislação americana 33 acaba de cair; a do Brasil, bem como a de outros países, deve seguir o mesmo caminho.

34 Google, Facebook, Amazon e Netflix vão fazer acordos com as novas donas da internet. Uns 35 se conformarão em ter menos lucro, outros repassarão o gasto aos usuários (nós). Mas 36 continuarão funcionando, talvez até melhor. O problema é que, daí para a frente, qualquer 37 aplicativo, site ou serviço que for inventado estará imediatamente em desvantagem – porque 38 seus criadores não conseguirão dar tanto dinheiro — telecoms quanto os quatro gigantes. E as 39 pessoas não conseguirão acessar, e usar, aquele app ou site da mesma forma.

40 E a internet, que foi projetada para ser imune a qualquer tentativa de controle, terminará nas 41 mãos de meia dúzia de empresas. A rede global descentralizada e indestrutível, criada para 42 resistir até a uma guerra nuclear, terá sucumbido a algo mais prosaico: o desarranjo nas relações 43 entre a política, o dinheiro e o poder.

Fonte: <https://super.abril.com.br/blog/bruno-garattoni/deram-um-tiro-no-peito-da-internet-ela-vaisobreviver-mas-nao-sera-a-mesma/> texto adaptado

Para responder à questão, considere o seguinte trecho retirado do texto:

Os deputados e senadores americanos, que trabalharam a favor da medida, receberam mais de US\$ 100 milhões em doações das empresas de telecomunicações, as grandes beneficiadas dessa história.

Considere as assertivas abaixo a respeito do trecho em destaque:

- I. O período é composto por quatro orações.

- II. O sujeito da oração principal é composto.
- III. A palavra 'que' é classificada como um pronome relativo e introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

#### 9. CCV-UFC - 2014 - UFC - Técnico em Arquivo

Considere o texto abaixo:

##### Sobre sucatas

01 Isto porque a gente foi criada em lugar onde não tinha brinquedo fabricado. Isto porque a  
 02 gente havia que fabricar os nossos brinquedos: eram boizinhos de osso, bolas de meia,  
 03 automóveis de lata. Também a gente fazia de conta que sapo é boi de sela e viajava de sapo.  
 04 Outra era ouvir nas conchas as origens do mundo. Estranhei muito quando, mais tarde, precisei  
 05 de morar na cidade. Na cidade, um dia, contei para minha mãe que vira na Praça um homem  
 06 montado no cavalo de pedra a mostrar uma faca comprida para o alto. Minha mãe corrigiu que  
 07 não era uma faca, era uma espada. E o homem era um herói da nossa história. Claro que eu não  
 08 tinha educação de cidade para saber que herói era um homem sentado num cavalo de pedra.  
 09 Eles eram pessoas antigas da história que algum dia defenderam a nossa pátria. Para mim  
 10 aqueles homens em cima da pedra eram sucata. Seriam sucata da história. Porque eu achava  
 11 que uma vez no vento esses homens seriam como trastes, como qualquer pedaço de camisa nos  
 12 ventos. Eu me lembrava dos espantalhos vestidos com as minhas camisas. O mundo era um  
 13 pedaço complicado para o menino que viera da roça. Não vi nenhuma coisa mais bonita na  
 14 cidade do que um passarinho. Vi que tudo que o homem fabrica vira sucata: bicicleta, avião,  
 15 automóvel. Só o que não vira sucata é ave, árvore, rã, pedra. Até nave espacial vira sucata.  
 16 Agora eu penso uma garça branca de brejo ser mais linda que uma nave espacial. Peço  
 17 desculpas por cometer essa verdade.

(BARROS, Manoel de. *Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2008 p.61)

Em "Eles eram pessoas antigas da história **que** algum dia defenderam a nossa pátria" (linha 09), a palavra **que** tem classificação morfossintática idêntica à que apresenta na alternativa:

- a) Minha mãe corrigiu **que** não era uma faca, era uma espada.
- b) Não vi nenhuma coisa mais bonita na cidade do **que** um passarinho.
- c) O mundo era um pedaço complicado para o menino **que** viera da roça.
- d) Porque eu achava **que** uma vez no vento esses homens seriam como trastes...
- e) Agora eu penso uma garça branca de brejo ser mais linda **que** uma nave espacial.

**10. INSTITUTO AOCP - 2015 - EBSERH - Assistente Social (HE-UFSCAR)**

UNESCO: MUNDO PRECISARÁ MUDAR CONSUMO

PARA GARANTIR ABASTECIMENTO DE ÁGUA

20/03/15

Relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) mostra que há no mundo água suficiente para suprir as necessidades de crescimento do consumo, “mas não sem uma mudança dramática no uso, gerenciamento e compartilhamento”. Segundo o documento, a crise global de água é de governança, muito mais do que de disponibilidade do recurso, e um padrão de consumo mundial sustentável ainda está distante.

De acordo com a organização, nas últimas décadas o consumo de água cresceu duas vezes mais do que a população e a estimativa é que a demanda cresça ainda 55% até 2050. Mantendo os atuais padrões de consumo, em 2030 o mundo enfrentará um déficit no abastecimento de água de 40%. Os dados estão no *Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento de Recursos Hídricos 2015 – Água para um Mundo Sustentável*.

O relatório atribui a vários fatores a possível falta de água, entre eles, a intensa urbanização, as práticas agrícolas inadequadas e a poluição, que prejudica a oferta de água limpa no mundo. A organização estima que 20% dos aquíferos estejam explorados acima de sua capacidade. Os aquíferos, que concentram água no subterrâneo e abastecem nascentes e rios, são responsáveis atualmente por fornecer água potável à metade da população mundial e é de onde provêm 43% da água usada na irrigação.

Os desafios futuros serão muitos. O crescimento da população está estimado em 80 milhões de pessoas por ano, com estimativa de chegar a 9,1 bilhões em 2050, sendo 6,3 bilhões em áreas urbanas. A agricultura deverá produzir 60% a mais no mundo e 100% a mais nos países em desenvolvimento até 2050. A demanda por água na indústria manufatureira deverá quadruplicar no período de 2000 a 2050.

Segundo a oficial de Ciências Naturais da Unesco na Itália, Angela Ortigara, integrante do Programa Mundial de Avaliação da Água (cuja sigla em inglês é WWAP) e que participou da elaboração do relatório, a intenção do documento é alertar os governos para que incentivem o consumo sustentável e evitem uma grave crise de abastecimento no futuro. “Uma das questões que os países já estão se esforçando para melhorar é a governança da água. É importante melhorar a transparência nas decisões e também tomar medidas de maneira integrada com os diferentes setores que utilizam a água. A população deve sentir que faz parte da solução.”

Cada país enfrenta uma situação específica. De maneira geral, a Unesco recomenda mudanças na administração pública, no investimento em infraestrutura e em educação. “Grande parte dos problemas que os países enfrentam, além de passar por governança e infraestrutura, passa por padrões de consumo, que só a longo prazo conseguiremos mudar, e a educação é a ferramenta para isso”, diz o coordenador de Ciências Naturais da Unesco no Brasil, Ary Mergulhão.

No Brasil, a preocupação com a falta de água ganhou destaque com a crise hídrica no Sudeste. Antes disso, o país já enfrentava problemas de abastecimento, por exemplo no Nordeste. Ary Mergulhão diz que o Brasil tem reserva de água importante, mas deve investir em um diagnóstico para saber como está em termos de política de consumo, atenção à população e planejamento. “É um trabalho contínuo. Não quer dizer que o país que tem mais ou menos recursos pode relaxar. Todos têm que se preocupar com a situação.”

O relatório será mundialmente lançado hoje (20) em Nova Déli, na Índia, antes do Dia Mundial da Água (22). O documento foi escrito pelo WWAP e produzido em colaboração com as 31 agências do sistema das Nações Unidas e 37 parceiros internacionais da ONU-Água. A intenção é que a questão hídrica seja um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que vêm sendo discutidos

desde 2013, seguindo orientação da Conferência Rio+20 e que deverão nortear as atividades de cooperação internacional nos próximos 15 anos.

Texto adaptado - Fonte: [http://afolhasaocarlos.com.br/noticias/ver\\_noticia/5215/controler:noticias](http://afolhasaocarlos.com.br/noticias/ver_noticia/5215/controler:noticias)

Em “O relatório atribui a vários fatores a possível falta de água, entre eles, a intensa urbanização, as práticas agrícolas inadequadas e a poluição, que prejudica a oferta de água limpa no mundo”, o termo em destaque tem a função de retomar o termo antecedente, como o “que” em

- a) “...o consumo de água cresceu duas vezes mais do que a população”.
- b) “A organização estima que 20% dos aquíferos estejam explorados acima de sua capacidade.”.
- c) “Os aquíferos, que concentram água no subterrâneo e abastecem nascentes e rios, são responsáveis atualmente por fornecer água potável à metade da população mundial...”.
- d) “Ary Mergulhão diz que o Brasil tem reserva de água importante...”.
- e) “...a intenção do documento é alertar os governos para que incentivem o consumo sustentável...”.

Gabarito	
1.	C
2.	C
3.	D
4.	D
5.	B
6.	B
7.	D
8.	D
9.	C
10.	C